



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS ERECHIM
COORDENAÇÃO ACADÊMICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - LICENCIATURA
ERS 135 km 72, N° 200 CEP 99700-970, 54 3321 7047
filosofia.er@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

ANEXO I – RESOLUÇÃO Nº 7/CCLF-ER/UFGS/2024

EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES OPTATIVOS A SEREM INSERIDOS NA MATRIZ CURRICULAR 2015 REFERENTES AO PPC 2020

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1487	FILOSOFIA DA MENTE	4	60
EMENTA			
A mente como problema filosófico. O dualismo cartesiano e o problema da interação mente-cérebro. Origem e lugar teórico da filosofia da mente: metafísica, filosofia da linguagem, neurociências, psicologia, ciências cognitivas. O comportamentalismo e a identidade entre mente e cérebro. O funcionalismo: mentes como computadores. O monismo anômalo. O problema da identidade pessoal. Materialismo e eliminativismo em Filosofia da Mente.			
OBJETIVO			
Refletir filosoficamente sobre a mente humana, levando-se em conta conhecimentos de outras áreas da ciência (neurociências, psicologia, etc.) e de tecnologias recentes (computação, v. g.).			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CHURCHLAND, P. Matéria e consciência : uma introdução contemporânea à filosofia da mente. São Paulo: Unesp, 2004. MATTHEWS, Eric. Mente : conceitos-Chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007. MCDOWELL, John. Mente e mundo . Aparecida: Idéias & Letras, 2005. SELLARS, Wilfrid. Empirismo e filosofia da mente . Petrópolis: Vozes, 2008.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
ABRANTES, P. Metafísica e ciência: o caso da filosofia da mente. In: CHEDIAK, K.; VIDEIRA, A. A. P. (Org.). Temas de Filosofia da Natureza . Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2004. CHOMSKY, N. Linguagem e mente . 3. ed. São Paulo: Unesp, 2006. COSTA, Cláudio. Filosofia da mente . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. LEIBNIZ, Gottfried W. Novos ensaios sobre o entendimento humano . Tradução de Luiz J. Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1974. LOCKE, John. Ensaio acerca do entendimento humano . Tradução de Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1973. TEIXEIRA, João de F. Como ler a filosofia da mente . São Paulo: Paulus, 2008.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1488	FILOSOFIA DA NATUREZA	4	60
EMENTA			
A natureza como problema filosófico. A história do desenvolvimento das imagens da natureza. Cosmologias e cosmogonias. O problema da transformação e da permanência. A natureza objetivada: o conhecimento científico e a tecnologia em relação à natureza. Tendências e paradigmas na Educação Ambiental.			
OBJETIVO			
Desenvolver uma reflexão filosófica sobre as relações entre homem e natureza no contexto da cultura ocidental, atentando tanto para aspectos teóricos (compreensão teórica de natureza) quanto para aspectos práticos (ética e meio ambiente).			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ARISTÓTELES. <i>Física I-II</i> . Trad. Lucas Angioni. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 2016.			
BACON, Francis. <i>Novum Organum</i> : verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. Tradução de J. A. R. de Andrade. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
BACON, Rogério. <i>Obras escolhidas</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.			
OS PRÉ-SOCRÁTICOS. <i>Fragmentos, doxografia e comentários</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
PLATÃO. <i>Diálogos V</i> : O banquete; Mênon; Timeu; Crítias. Bauru: EDIPRO, 2010.			
PORFÍRIO DE TIRO. <i>Isagoge</i> : introdução às categorias de Aristóteles. Tradução de Bento Silva Santos. São Paulo: Attar, 2002.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
ARISTÓTELES. <i>De Anima</i> . Tradução de Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006.			
ARISTÓTELES. <i>Tratado do infinito</i> . Tradução de Arlene Reis, Fernando Coelho e Luís Felipe Bellintani Ribeiro. <i>Peri</i> , v. 2, n. 1, p. 98-110, 2010. Disponível em: < http://www.nexos.ufsc.br/index.php/peri/article/download/829/332 >.			
BACON, F. <i>Nova Atlântida</i> . Tradução de J. A. R. de Andrade. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
CARONE, Gabriela R. <i>A cosmologia de Platão e suas dimensões éticas</i> . São Paulo: Loyola, 2008.			
COLLINGWOOD, R. G. <i>Ciência e filosofia</i> : a idéia de natureza. 5. ed. Lisboa: Presença, 1986.			
DIAS, Freire Genebaldo. <i>Educação Ambiental</i> : Princípios e Práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.			
GLEISER, Marcelo. <i>A dança do universo</i> : dos mitos de criação ao big-bang. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.			
KANT, I. <i>Crítica da faculdade do juízo</i> . Tradução de Valério Rohden e Antônio Marques. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.			
KIRK, G. S.; RAVEN, J. E.; SCHOFIELD, M. <i>Os filósofos pré-socráticos</i> : história crítica com seleção de textos. Tradução de Carlos Alberto L. Fonseca. 8. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.			
LOUREIRO, C.F. <i>Trajatória e Fundamentos da Educação Ambiental</i> . São Paulo: Cortez, 2004.			
REIGOTA, M. <i>Meio ambiente e representação social</i> . S. Paulo: Cortez, 1995.			
SPINELLI, Miguel. <i>Filósofos pré-socráticos</i> : primeiros mestres da filosofia e da ciência grega. 3.ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2012.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH758	FILOSOFIA DO DIREITO	4	60
EMENTA			
O Direito como objeto da reflexão filosófica. Conceitos fundamentais da Filosofia do Direito: justiça, moral, ética, legalidade, direitos humanos, direitos sociais, validade, democracia. O positivismo no Direito. Direito e moral. Fundamentação dos direitos. Teoria pura do Direito. Críticos do Direito. A filosofia do direito e os direitos humanos.			
OBJETIVO			
Introduzir questões clássicas da Filosofia do Direito.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>DWORKIN, Ronald. Levando os direitos a sério. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>HABERMAS, Jürgen. Direito e democracia: entre faticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 2v.</p> <p>HEGEL, George W. F. Princípios da filosofia do direito. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>KANT, Immanuel. A Metafísica dos Costumes. 2. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2011.</p> <p>KELSEN, Hans. Teoria pura do direito. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>RAWLS, John. Uma teoria da justiça. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>ARENDT, Hannah. Crises da república. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>HART, Herbert. O conceito de direito. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2009.</p> <p>KAUFMANN, Arthur. Filosofia do Direito. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015.</p> <p>LEGAZ Y LACAMBRA. Filosofia del Derecho. 5. ed. Barcelona: Hucitec, 2015.</p> <p>MARX, Karl. Crítica da filosofia do direito de Hegel. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>NOBRE, Marcos; TERRA, Ricardo (Org.). Direito e democracia: um guia de leitura de Habermas. São Paulo: Malheiros, 2008.</p> <p>REALE, M. Filosofia do Direito. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1489	FILOSOFIA DA BIOLOGIA	4	60
EMENTA			
As duas biológicas: funcional e evolutiva. Biologia funcional: o conceito de função, explicações funcionais, teleologia. O problema do reducionismo. Biologia evolutiva: pensamento populacional, seleção natural e adaptação. Elementos de sistemática filogenética. O problema do estatuto ontológico das linhagens. O problema das leis em Biologia.			
OBJETIVO			
Familiarizar os alunos com alguns elementos das teorias biológicas e com os problemas filosóficos suscitados por elas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DARWIN, C. A origem das espécies e a seleção natural . Tradução de Soraya Freitas. São Paulo: Madras, 2011.			
DAWKINS, R. A grande história da evolução : na trilha dos nossos ancestrais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.			
MEYER, D.; EL-HANI, C. N. Evolução : o sentido da biologia. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
AYALA, F.; DOBZHANSKY, T. (Ed.). Estudios sobre la Filosofía de la Biología . Barcelona: Ariel, 1983.			
GHISELIN, M. El triunfo de Darwin . Madrid: Cátedra, 1983.			
JACOB, F. A lógica da vida : uma história da hereditariedade. São Paulo: Paz e Terra, 2001.			
ROSENBERG, A.; McSHEA, D. Philosophy of Biology : a contemporary Introduction. Londres: Routledge, 2008.			
SOBER, E. Philosophy of Biology . Oxford: Oxford University Press, 2005.			
SOBER, E. The Nature of Selection : evolutionary theory in philosophical focus. Chicago: University of Chicago Press, 1993.			
STERELNY, K.; GRIFFITHS, P. Sex and Death : an introduction to philosophy of biology. Chicago: University of Chicago Press, 1999.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1490	FILOSOFIA NA AMÉRICA LATINA	4	60
EMENTA			
<p>História das ideias filosóficas na América Latina. A recepção de diferentes correntes do pensamento filosófico ocidental na América Latina, em diferentes épocas históricas. A recepção e o desenvolvimento da Filosofia medieval na América Colonial. A recepção da Filosofia moderna iluminista e sua influência na história da América Latina. A recepção e presença da Filosofia marxista na América Latina. A recepção e presença de outras correntes filosóficas contemporâneas na América Latina. O estado atual da Filosofia na América Latina. Problemas latino-americanos pensados em uma perspectiva filosófica.</p>			
OBJETIVO			
<p>Investigar os principais expoentes e temas do desenvolvimento filosófico na América Latina.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>ARDILES, O. et al. Hacia una filosofía de la liberación latinoamericana. Buenos Aires: BONUM, 1973. DUSSEL, E. El humanismo helénico. Buenos Aires: Eudeba, 1975. DUSSEL, E. Ética da libertação: na idade da libertação e da exclusão. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>CERUTTI GULDBERG, H. Filosofía da la liberación latinoamericana. México: Fondo de Cultura Económica, 1983. PINHEIRO, U.; RUFFINO, M.; SMITH, P. J. (Org.). Ontologia, conhecimento e linguagem: um encontro de filósofos latino-americanos. Rio de Janeiro: FAPERJ; MAUAD, 2001.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1491	LÓGICA II	4	60
EMENTA			
O cálculo de predicados de primeira ordem. Identidade. Semântica para o cálculo de predicados. Tablôs. Sistemas axiomáticos. Metalógica: correte e completude. Introdução às lógicas não-clássicas.			
OBJETIVO			
Aprofundar o estudo da lógica, através do estudo do cálculo de predicados de primeira ordem. Demonstrar alguns teoremas da metalógica e suas implicações filosóficas. Apresentar uma introdução às lógicas não-clássicas.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BRANQUINHO, J.; GOMES, N. G.; MURCHO, D. (Eds.). Enciclopédia de termos lógico-filosóficos . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
FEITOSA, H.; PAULOVICH, L. Um prelúdio à lógica . São Paulo: Ed. Unesp, 2005.			
SMULLYAN, R. Lógica de primeira ordem . São Paulo: Ed. Unesp; Discurso Editorial, 2002.			
WESTON, A. A construção do argumento . São Paulo: Martins Fontes, 2009.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
ABELARDO, P. Lógica para principiantes . 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.			
BERTI, E. Novos estudos aristotélicos I: Epistemologia, Lógica e Dialética . São Paulo: Loyola, 2010.			
BOOLOS, G. S.; BURGESS, J. P.; JEFFREY, R. C. Computabilidade e Lógica . São Paulo: Ed. Unesp, 2013.			
HAACK, S. Filosofia das lógicas . São Paulo: Ed. Unesp, 2002.			
MORTARI, C. Introdução à lógica . 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2016.			
NEWTON-SMITH, W. H. Lógica: um curso introdutório . 3. ed. Lisboa: Gradiva, 2011.			
PRIEST, G. An Introduction to Non-Classical Logic: from Ifs to Is . 2. ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2008.			
TARSKI, A. A concepção semântica da verdade: textos clássicos de Tarski . São Paulo: Unesp, 2006.			
WALTON, D. Lógica informal: manual de argumentação crítica . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1556	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM FILOSOFIA	4	60
EMENTA			
Técnicas de leitura e de redação acadêmicas em Filosofia. Tipos de textos acadêmicos em Filosofia. Ritmo de leitura em Filosofia. A vírgula e o ponto final. O gerúndio. Subordinação entre orações. O uso de editores de texto.			
OBJETIVO			
Sensibilizar o estudante para a relação entre ritmo de fala e sua representação na escrita, levando-o a aperfeiçoar sua expressão escrita mediante os diversos tipos de redação acadêmica em Filosofia.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
BOENTE, Alfredo; BRAGA, Gláucia. Metodologia científica contemporânea para universitários e pesquisadores . Rio de Janeiro: Brasport, 2004. FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar . 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . 10. ed. São Paulo: Atlas, 1993. ANTUNES, Irlandé. Análise de textos: fundamentos e práticas . São Paulo: Parábola, 2010. CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas . 24. ed. Campinas: Papyrus, 2012. CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens . 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. FLORES, Valdir. Enunciação e gramática . São Paulo: Contexto, 2008. SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia . 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo . São Paulo: Contexto, 2008.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1498	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA INGLESA I	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua inglesa, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua inglesa.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>BERKELEY, G. Tratados sobre a visão. Campinas: Ed. Unicamp, 2010.</p> <p>GRAMÁTICA PRÁTICA DO INGLÊS: um guia para quem tem medo da língua inglesa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>MARQUES, A. Dicionário inglês-português, português-inglês. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>MILL, J. S. Utilitarianism: and the 1868 Speech on Capital Punishment. 2nd. ed. Indianapolis: Hackett, 2002.</p> <p>RUSSELL, B. The Problems of Philosophy. New York: Oxford University Press, 1997.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>AYER, A. J. Language, Truth and Logic. New York: Dover Publications, 1952.</p> <p>CARNAP, R. An Introduction to the Philosophy of Science. New York: Dover Publications, 1995.</p> <p>HUME, D. An enquiry concerning human understanding. Oxford: Oxford University Press, 2007.</p> <p>HUME, D. Dialogues concerning natural religion and the posthumous essays; Of the immortality of the soul; Of suicide. 2nd. ed. Indianapolis: Hackett Publishing, 1998.</p> <p>THE AMERICAN HERITAGE DICTIONARIES OF THE ENGLISH LANGUAGE. 5th. ed. Chicago: Houghton Mifflin Harcourt, 2011.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1499	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA INGLESA II	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua inglesa, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua inglesa.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>BERKELEY, G. Tratados sobre a visão. Campinas: Ed. Unicamp, 2010.</p> <p>GRAMÁTICA PRÁTICA DO INGLÊS: um guia para quem tem medo da língua inglesa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>MARQUES, A. Dicionário inglês-português, português-inglês. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>MILL, J. S. Utilitarianism: and the 1868 Speech on Capital Punishment. 2nd. ed. Indianapolis: Hackett, 2002.</p> <p>RUSSELL, B. The Problems of Philosophy. New York: Oxford University Press, 1997.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>AYER, A. J. Language, Truth and Logic. New York: Dover Publications, 1952.</p> <p>CARNAP, R. An Introduction to the Philosophy of Science. New York: Dover Publications, 1995.</p> <p>HUME, D. An enquiry concerning human understanding. Oxford: Oxford University Press, 2007.</p> <p>HUME, D. Dialogues concerning natural religion and the posthumous essays; Of the immortality of the soul; Of suicide. 2nd. ed. Indianapolis: Hackett Publishing, 1998.</p> <p>THE AMERICAN HERITAGE DICTIONARIES OF THE ENGLISH LANGUAGE. 5th. ed. Chicago: Houghton Mifflin Harcourt, 2011.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1496	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA FRANCESA I	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua francesa, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua francesa.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>AHUZAC, M.; STEFANER-CONTIS, C. Langenscheidt: gramática essencial de francês. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2010.</p> <p>CARVALHO, O. Gramática do Francês Fundamental: ensino básico, ensino secundário. Porto: Porto Editora, 2007.</p> <p>DESCARTES, R. Méditations métaphysiques; Objections et réponses; Suivies de quatre lettres. Ed. trilingue. Paris: Flammarion, 2011.</p> <p>LA CONJUGAISON POUR TOUS. Paris: Hatier, 2012.</p> <p>LALANDE, A. Vocabulaire technique et critique de la philosophie. 3e éd. Paris: Presses Universitaires de France, 2010.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>BACHELARD, G. La formation de l'esprit scientifique: contribution à une psychanalyse de la connaissance. Paris: J. Vrin, 2004.</p> <p>DESCARTES, R. O mundo, ou, Tratado da luz; O homem. Ed. Bilingue. Campinas: Ed. Unicamp, 2009.</p> <p>JOLIVET, J. Abélard, ou, La philosophie dans le langage. Fribourg: Editions Universitaires; Paris: Editions du Cerf, 1994.</p> <p>KOYRÉ, A. Études d'histoire de la pensée philosophique. Paris: Gallimard, 1981.</p> <p>KOYRÉ, A. Introduction à la lecture de Platon: suivi de Entretiens sur Descartes. Paris: Gallimard, 1991.</p> <p>LE ROBERT MICRO: dictionnaire de la langue française. Paris: Le Robert, 2013.</p> <p>ROUSSEAU, J. J. Du contrat social. Paris: Flammarion, 2012.</p> <p>ROUSSEAU, J. J. Émile ou de l'éducation. Paris: Flammarion, 2009.</p> <p>SAUSSURE, F. Cours de linguistique générale. Paris: Payot, 1995.</p> <p>VOLTAIRE. Candide ou L'optimisme. Paris: Pocket, 2004.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1497	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA FRANCESA II	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua francesa, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua francesa.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CAHUZAC, M.; STEFANER-CONTIS, C. Langenscheidt : gramática essencial de francês. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2010. CARVALHO, O. Gramática do Francês Fundamental : ensino básico, ensino secundário. Porto: Porto Editora, 2007. DESCARTES, R. Méditations métaphysiques; Objections et réponses; Suivies de quatre lettres . Ed. trilingue. Paris: Flammarion, 2011. LA CONJUGAISON POUR TOUS. Paris: Hatier, 2012. LALANDE, A. Vocabulaire technique et critique de la philosophie . 3e éd. Paris: Presses Universitaires de France, 2010.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
BACHELARD, G. La formation de l'esprit scientifique : contribution à une psychanalyse de la connaissance. Paris: J. Vrin, 2004. DESCARTES, R. O mundo, ou, Tratado da luz; O homem . Ed. Bilingue. Campinas: Ed. Unicamp, 2009. JOLIVET, J. Abélard, ou, La philosophie dans le langage . Fribourg: Editions Universitaires; Paris: Editions du Cerf, 1994. KOYRÉ, A. Études d'histoire de la pensée philosophique . Paris: Gallimard, 1981. KOYRÉ, A. Introduction à la lecture de Platon : suivi de Entretiens sur Descartes. Paris: Gallimard, 1991. LE ROBERT MICRO: dictionnaire de la langue française. Paris: Le Robert, 2013. ROUSSEAU, J. J. Du contrat social . Paris: Flammarion, 2012. ROUSSEAU, J. J. Émile ou de l'éducation . Paris: Flammarion, 2009. SAUSSURE, F. Cours de linguistique générale . Paris: Payot, 1995. VOLTAIRE. Candide ou L'optimisme . Paris: Pocket, 2004.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1500	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA ALEMÃ I	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua alemã, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua alemã.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>BARBOSA, Heloisa Gonçalves. Procedimentos Técnicos da tradução: uma nova proposta. 2. ed. Campinas: Pontes, 2004.</p> <p>FANDRYCH, C.; TALLOWITZ, U. Klipp und Klar: Übungsgrammatik Grundstuf Deutsch in Schritten. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2016.</p> <p>LANGENSCHIEDT GROSSWÖRTERBUCH DEUTSCH ALS FREMDSPRACHE: das einsprachige Wörterbuch für alle, die Deutsch lernen. Munique: Langenscheidt, 2015.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>BENJAMIN, Walter. Origem do drama trágico alemão. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>BORGES-DUARTE, I.; HENRIQUES, F.; DIAS, I. M. (Orgs.). Heidegger, Linguagem e Tradução. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2004.</p> <p>HEIDEGGER, M. A essência do fundamento. Lisboa: Edições 70, 2007.</p> <p>KANT, I. Crítica da razão prática. Edição Bilingue. 2. ed. São Paulo: Martins Editora, 2015.</p> <p>KANT, I. Werke: in sechs Bänden. 8. Aufl. Darmstadt: WBG, 2016.</p> <p>PINZANI, A.; ROHDEN, V. (Org.). Crítica da razão tradutora: sobre a dificuldade de traduzir Kant. UFSC, 2010. Disponível em: <http://www.nefipo.ufsc.br/files/2011/12/critica_razao_kant.pdf>.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Anotações sobre as cores. Campinas: Ed. Unicamp, 2011.</p> <p>WITTGENSTEIN. Da certeza. Lisboa: Porto Editora, 2012.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1501	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA ALEMÃ II	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua alemã, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua alemã.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>BARBOSA, Heloisa Gonçalves. Procedimentos Técnicos da tradução: uma nova proposta. 2. ed. Campinas: Pontes, 2004.</p> <p>FANDRYCH, C.; TALLOWITZ, U. Klipp und Klar: Übungsgrammatik Grundstuf Deutsch in Schritten. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2016.</p> <p>LANGENSCHIEDT GROSSWÖRTERBUCH DEUTSCH ALS FREMDSPRACHE: das einsprachige Wörterbuch für alle, die Deutsch lernen. Munique: Langenscheidt, 2015.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>BENJAMIN, Walter. Origem do drama trágico alemão. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>BORGES-DUARTE, I.; HENRIQUES, F.; DIAS, I. M. (Orgs.). Heidegger, Linguagem e Tradução. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2004.</p> <p>HEIDEGGER, M. A essência do fundamento. Lisboa: Edições 70, 2007.</p> <p>KANT, I. Crítica da razão prática. Edição Bilingue. 2. ed. São Paulo: Martins Editora, 2015.</p> <p>KANT, I. Werke: in sechs Bänden. 8. Aufl. Darmstadt: WBG, 2016.</p> <p>PINZANI, A.; ROHDEN, V. (Org.). Crítica da razão tradutora: sobre a dificuldade de traduzir Kant. UFSC, 2010. Disponível em: <http://www.nefipo.ufsc.br/files/2011/12/critica_razao_kant.pdf>.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Anotações sobre as cores. Campinas: Ed. Unicamp, 2011.</p> <p>WITTGENSTEIN. Da certeza. Lisboa: Porto Editora, 2012.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCS653	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA ITALIANA I	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua italiana, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua italiana.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>ALIGHIERI, Dante. A Divina Comédia. Edição Bilingue. São Paulo: Landmark, 2011.</p> <p>BURATTI, Rosalia. Verbi Italiani: tutti i verbi regolari e irregolari. Milano: A. Vallardi Editore, 1993.</p> <p>MACHIAVELLI, Nicolò. Il Principe. Roma: Newton Compton Editori, 2016.</p> <p>NOCCHI, Susanna; TARTAGLIONE, Roberto. Grammatica Avanzata Della Lingua Italiana. Italia: Alma edizione, 2006.</p> <p>POLITO, A. G. Michaelis: dicionário escolar italiano: italiano-português, português-italiano. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2016.</p> <p>RONCORONI, Federico. Grammatica essenziale della lingua italiana. Milano: Oscar Mandadori, 2005.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>AGAMBEN, Giorgio. L'uomo senza contenuto. Macerata: Quodlibet, 2013.</p> <p>ALBERTI, C.; DE SAVORGNANI, G. Chiaro! Corso di Italiano: A2. Firenze: Alma Edizioni, 2010.</p> <p>BERGERO, B.; DE SAVORGNANI, G. Chiaro! Corso di Italiano: A1. Firenze: Alma Edizioni, 2010.</p> <p>BERTI, Enrico. Struttura e significato della Metafisica di Aristotele: 10 lezioni. Roma: Edusc, 2008.</p> <p>BRUNO, Giordano. La cena de le ceneri. Milano: Mondadori, 2009.</p> <p>D'ANGELO, K.; PEDOL, D.; MAZZOTTA, C. Parla con me 2: corso di língua e cultura italiana per ragazzi: guida per l'insegnante. Firenze: Alma Edizioni, 2011.</p> <p>ECO, Umberto. Scritti su il pensiero medievale. Milano: Bompiani, 2012.</p> <p>LEONARDO DA VINCI. L' Uomo e la Natura. 3. ed. Milano: Feltrini Collana Universale economica, 2008.</p> <p>LOSURDO, Domenico. Hegel e la libertà dei moderni. Napoli: La Scuola di Pitagora Editrice, 2011.</p> <p>VATTIMO, Gianni. Introduzione all' estetica. Pisa: ETS, 2010.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1502	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA ITALIANA II	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua italiana, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua italiana.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>ALIGHIERI, Dante. A Divina Comédia. Edição Bilingue. São Paulo: Landmark, 2011.</p> <p>BURATTI, Rosalia. Verbi Italiani: tutti i verbi regolari e irregolari. Milano: A. Vallardi Editore, 1993.</p> <p>MACHIAVELLI, Nicolò. Il Principe. Roma: Newton Compton Editori, 2016.</p> <p>NOCCHI, Susanna; TARTAGLIONE, Roberto. Grammatica Avanzata Della Lingua Italiana. Italia: Alma edizione, 2006.</p> <p>POLITO, A. G. Michaelis: dicionário escolar italiano: italiano-português, português-italiano. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2016.</p> <p>RONCORONI, Federico. Grammatica essenziale della lingua italiana. Milano: Oscar Mandadori, 2005.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>ALBERTI, C.; DE SAVORGNANI, G. Chiaro! Corso di Italiano: A2. Firenze: Alma Edizioni, 2010.</p> <p>BERGERO, B.; DE SAVORGNANI, G. Chiaro! Corso di Italiano: A1. Firenze: Alma Edizioni, 2010.</p> <p>BERTI, Enrico. Struttura e significato della Metafisica di Aristotele: 10 lezioni. Roma: Edusc, 2008.</p> <p>BRUNO, Giordano. La cena de le ceneri. Milano: Mondadori, 2009.</p> <p>D'ANGELO, K.; PEDOL, D.; MAZZOTTA, C. Parla con me 2: corso di língua e cultura italiana per ragazzi: guida per l'insegnante. Firenze: Alma Edizioni, 2011.</p> <p>DEL VECCHIO, G. La giustizia. 6. ed. Roma: Studium, 1961.</p> <p>ECO, Umberto. Scritti su il pensiero medievale. Milano: Bompiani, 2012.</p> <p>GALILEI, Galileo. Il saggiaiore. In: GALILEI, G. Opere. A cura di Ferdinando Flora. Milano: Riccardo Ricciardi Editore; Napoli: Stampa, 2004.</p> <p>LEONARDO DA VINCI. L' Uomo e la Natura. 3. ed. Milano: Feltrini Collana Universale economica, 2008.</p> <p>VATTIMO, Gianni. Introduzione all' estetica. Pisa: ETS, 2010.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1492	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA GREGA I	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua grega, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua grega.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>BAILLY, Anatole. Dictionnaire Grec-Français. Paris: Hachette, 2000.</p> <p>MURACHCO, Henrique. Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 2 v.</p> <p>PEREIRA, S. J. Isidro. Dicionário grego-português e português-grego. 8. ed. Braga: Apostolado da Imprensa, 1998.</p> <p>RAGON, Jules-Éloi. Gramática grega. Tradução de Cecília Bartalotti. São Paulo: Odysseus Editora, 2012.</p> <p>SCHNEIDER, Nélio. Isso é grego para mim. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2006.</p> <p>THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE.</p> <p>Aprendendo grego: texto e vocabulário, gramática e exercícios. Tradução de Luiz A. M. Cabral. 2. ed. São Paulo: Odysseus, 2014.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. (Bílingue). 18. ed. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2018.</p> <p>CORDERO, Néstor Luis. Sendo, se é: a tese de Parmênides. Tradução de Eduardo Wolf. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.</p> <p>EPICURO. Máximas Principais. Tradução de Joaquim Q. de Moraes. São Paulo: Loyola, 2010.</p> <p>PLATÃO. Carta VII. Tradução de José Trindade Santos e Juvino Maia Jr. São Paulo: Loyola; Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2008.</p> <p>PLATÃO. Eutidemo. Tradução de Maura Iglésias. São Paulo: Loyola; Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2011.</p> <p>PLATÃO. Filebo. Tradução de Fernando Muniz. São Paulo: Loyola; Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2012.</p> <p>PLATÃO. Mênnon. Tradução de Maura Iglésias. 7. ed. São Paulo: Loyola; Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2012.</p> <p>PLATÃO. O Banquete. Tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2009.</p> <p>ROSSETTI, Livio. Introdução à filosofia antiga: premissas filológicas e outras “ferramentas de trabalho”. Tradução de Élcio de G. Verçosa Filho. São Paulo: Paulus, 2006.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1493	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA GREGA II	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua grega, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua grega.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>BAILLY, Anatole. Dictionnaire Grec-Français. Paris: Hachette, 2000.</p> <p>MURACHCO, Henrique. Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 2 v.</p> <p>PEREIRA, S. J. Isidro. Dicionário grego-português e português-grego. 8. ed. Braga: Apostolado da Imprensa, 1998.</p> <p>RAGON, Jules-Éloi. Gramática grega. Tradução de Cecília Bartalotti. São Paulo: Odysseus Editora, 2012.</p> <p>SCHNEIDER, Nélio. Isso é grego para mim. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2006.</p> <p>THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE.</p> <p>Aprendendo grego: texto e vocabulário, gramática e exercícios. Tradução de Luiz A. M. Cabral. 2. ed. São Paulo: Odysseus, 2014.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. (Bílingue). 18. ed. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2018.</p> <p>EPICURO. Máximas Principais. Tradução de Joaquim Q. de Moraes. São Paulo: Loyola, 2010.</p> <p>HESÍODO. Teogonia. Tradução de JAA Torrano. 7. ed. São Paulo: Iluminuras, 2009.</p> <p>HOMERO. Ilíada. Tradução de Haroldo de Campos. São Paulo: Benvirá, 2002. 2 v.</p> <p>HOMERO. Odisséia. Tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2007. 3 v.</p> <p>PLATÃO. Fédon. Tradução de Carlos Alberto Nunes. (Edição bilíngue). 3. ed. Belém: EDUFPA, 2011.</p> <p>PLATÃO. Fedro. Tradução de Carlos Alberto Nunes. (Edição bilíngue). 3. ed. Belém: EDUFPA, 2011.</p> <p>PLATÃO. Górgias. Tradução de Daniel R. N. Lopes. São Paulo: Perspectiva; Fapesp, 2011.</p> <p>PLATÃO. Mênon. Tradução de Maura Iglésias. 7. ed. São Paulo: Loyola; Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2012.</p> <p>PLATÃO. O Banquete. Tradução de Carlos Alberto Nunes. (Edição bilíngue). 3. ed. Belém: EDUFPA, 2011.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1494	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA LATINA I	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua latina, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua latina.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
HENRIQUE DE GAND. Sobre a metafísica do ser no tempo: questões quodlibéticas I, 7/8-9 e 10. Lisboa: Edições 70, 1996. TOMÁS DE AQUINO. A unidade do intelecto contra os averroístas. Lisboa: Edições 70, 1999. TOMÁS DE AQUINO. Verdade e conhecimento: questões disputadas “sobre a verdade” e “sobre o verbo” e “sobre a diferença entre a palavra divina e a humana”. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
BERGE, D.; CASTRO, L. M. G.; MULLER, R. Ars latina: curso prático da língua latina. Petrópolis: Vozes, 2013. DICIONÁRIO de Latim-Português. 4. ed. Porto: Porto Editora, 2012. DICIONÁRIO de Português-Latim. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2013. GARCIA, J. M. Introdução à teoria e prática do latim. 3. ed. Brasília: Editora Ed. UnB, 2008. GARCIA, J. M. Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos. 2. ed. Brasília: Ed. UnB, 2008. RÓNAI, P. Curso básico de latim: gradus primus. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. RÓNAI, P. Curso básico de latim: gradus secundus. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1495	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS EM LÍNGUA LATINA II	4	60
EMENTA			
Discussão de textos filosóficos escritos em língua latina, auxiliada por análise gramatical.			
OBJETIVO			
Desenvolver competências e habilidades, permitindo que os estudantes possam ler e interpretar textos filosóficos escritos em língua latina.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
HENRIQUE DE GAND. Sobre a metafísica do ser no tempo: questões quodlibéticas I, 7/8-9 e 10. Lisboa: Edições 70, 1996. TOMÁS DE AQUINO. A unidade do intelecto contra os averroístas. Lisboa: Edições 70, 1999. TOMÁS DE AQUINO. Verdade e conhecimento: questões disputadas “sobre a verdade” e “sobre o verbo” e “sobre a diferença entre a palavra divina e a humana”. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
BERGE, D.; CASTRO, L. M. G.; MULLER, R. Ars latina: curso prático da língua latina. Petrópolis: Vozes, 2013. DICIONÁRIO de Latim-Português. 4. ed. Porto: Porto Editora, 2012. DICIONÁRIO de Português-Latim. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2013. GARCIA, J. M. Introdução à teoria e prática do latim. 3. ed. Brasília: Editora Ed. UnB, 2008. GARCIA, J. M. Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos. 2. ed. Brasília: Ed. UnB, 2008. RÓNAI, P. Curso básico de latim: gradus primus. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. RÓNAI, P. Curso básico de latim: gradus secundus. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2014.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1503	FILOSOFIA ANTIGA II	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas antigas, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica clássica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas da Antiguidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . (Bílingue). 18. ed. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2018.			
EPICURO. Máximas Principais . Tradução de Joaquim Q. de Moraes. São Paulo: Loyola, 2010.			
PLATÃO. A República . Tradução de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
PLATÃO. Górgias . Tradução de Daniel R. N. Lopes. São Paulo: Perspectiva; Fapesp, 2011.			
PLATÃO. O Sofista . Tradução de Henrique Murachco, Juvino Maia Jr. e José Trindade Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.			
SÉNECA, Lúcio Aneu. Cartas a Lucílio . Tradução de J. A. Segurado e Campos. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
CORDERO, Néstor Luis. Sendo, se é: a tese de Parmênides . Tradução de Eduardo Wolf. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.			
CORNFORD, F. M. La teoría platónica del conocimiento . Madrid/Buenos Aires: Paidós, 2007.			
FINLEY, Moses I. O legado da Grécia: uma nova avaliação . Tradução de Yvette V. P. de Almeida. Brasília: UNB, 1998.			
HESÍODO. Teogonia: a origem dos deuses . Tradução de JAA Torrano. 7. ed. São Paulo: Iluminuras, 2009.			
HOMERO. Ilíada . Tradução de Haroldo de Campos. São Paulo: Benvirá, 2002. 2 v.			
HOMERO. Odisséia . Tradução de Donald Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2007. 3 v.			
LONG, A. A. (Org.). Primórdios da Filosofia Grega . Tradução de Paulo Ferreira. Aparecida: Ideias & Letras, 2008.			
PLATÃO. Carta VII . Tradução de José Trindade Santos e Juvino Maia Jr. São Paulo: Loyola; Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2008.			
UNTERSTEINER, Mario. A obra dos Sofistas: uma interpretação . São Paulo: Paulus, 2012.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1504	FILOSOFIA ANTIGA III	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas antigas, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica clássica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas da Antiguidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . (Bílingue). 18. ed. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2018.			
EPICURO. Máximas Principais . Tradução de Joaquim Q. de Moraes. São Paulo: Loyola, 2010.			
PLATÃO. A República . Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.			
PLATÃO. Górgias . Tradução de Daniel R. N. Lopes. São Paulo: Perspectiva; Fapesp, 2011.			
PLATÃO. O Sofista . Tradução de Henrique Murachco, Juvino Maia Jr. e José Trindade Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.			
SÊNECA, Lúcio Aneu. Cartas a Lucílio . Tradução de J. A. Segurado e Campos. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
CORDERO, Néstor Luis. Sendo, se é: a tese de Parmênides . Tradução de Eduardo Wolf. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.			
CORNFORD, F. M. La teoría platónica del conocimiento . Madrid/Buenos Aires: Paidós, 2007.			
FINLEY, Moses I. O legado da Grécia: uma nova avaliação . Tradução de Yvette V. P. de Almeida. Brasília: UNB, 1998.			
HESÍODO. Teogonia: a origem dos deuses . Tradução de JAA Torrano. 7. ed. São Paulo: Iluminuras, 2009.			
HOMERO. Ilíada . Tradução de Haroldo de Campos. São Paulo: Benvirá, 2002. 2 v.			
HOMERO. Odisséia . Tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2007. 3 v.			
LONG, A. A. (Org.). Primórdios da Filosofia Grega . Tradução de Paulo Ferreira. Aparecida: Ideias & Letras, 2008.			
PLATÃO. Carta VII . Tradução de José Trindade Santos e Juvino Maia Jr. São Paulo: Loyola; Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2008.			
UNTERSTEINER, Mario. A obra dos Sofistas: uma interpretação . São Paulo: Paulus, 2012.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1505	FILOSOFIA ANTIGA IV	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas antigas, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica clássica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, métodos e formas literárias das obras filosóficas clássicas da Antiguidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . (Bílingue). 18. ed. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2018.			
EPICURO. Máximas Principais . Tradução de Joaquim Q. de Moraes. São Paulo: Loyola, 2010.			
PLATÃO. A República . Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.			
PLATÃO. Górgias . Tradução de Daniel R. N. Lopes. São Paulo: Perspectiva; Fapesp, 2011.			
PLATÃO. O Sofista . Tradução de Henrique Murachco, Juvino Maia Jr. e José Trindade Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.			
SÊNECA, Lúcio Aneu. Cartas a Lucílio . Tradução de J. A. Segurado e Campos. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
CORDERO, Néstor Luis. Sendo, se é: a tese de Parmênides . Tradução de Eduardo Wolf. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.			
CORNFORD, F. M. La teoría platónica del conocimiento . Madrid/Buenos Aires: Paidós, 2007.			
FINLEY, Moses I. O legado da Grécia: uma nova avaliação . Tradução de Yvette V. P. de Almeida. Brasília: UNB, 1998.			
HESÍODO. Teogonia: a origem dos deuses . Tradução de JAA Torrano. 7. ed. São Paulo: Iluminuras, 2009.			
HOMERO. Ilíada . Tradução de Haroldo de Campos. São Paulo: Benvirá, 2002. 2 v.			
HOMERO. Odisséia . Tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2007. 3 v.			
LONG, A. A. (Org.). Primórdios da Filosofia Grega . Tradução de Paulo Ferreira. Aparecida: Ideias & Letras, 2008.			
PLATÃO. Carta VII . Tradução de José Trindade Santos e Juvino Maia Jr. São Paulo: Loyola; Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2008.			
UNTERSTEINER, Mario. A obra dos Sofistas: uma interpretação . São Paulo: Paulus, 2012.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1506	FILOSOFIA MEDIEVAL II	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas medievais, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica clássica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas do Medievo.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
AGOSTINHO DE HIPONA. A cidade de Deus . 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. 3 v. ANSELMO, Santo. Proslogion . Porto: Porto Editora, 1996. DUNS SCOTUS, João. Escritos filosóficos . São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores). GUILHERME DE OCKHAM. Obras selecionadas . São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores). TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica . 3. ed. São Paulo: Loyola, 2006. 9 v.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
AGOSTINHO DE HIPONA. Confissões . 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. AVICENA. A origem e o retorno . São Paulo: Martins Fontes, 2005. DUNS SCOTUS, João. Prólogo da Ordinatio . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. TOMÁS DE AQUINO. Sobre o ensino (De magistro); Os sete pecados capitais . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1507	FILOSOFIA MEDIEVAL III	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas medievais, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica clássica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas do Medievo.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
AGOSTINHO DE HIPONA. A cidade de Deus . 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. 3 v. ANSELMO, Santo. Proslogion . Porto: Porto Editora, 1996. DUNS SCOTUS, João. Escritos filosóficos . São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores). GUILHERME DE OCKHAM. Obras selecionadas . São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores). TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica . 3. ed. São Paulo: Loyola, 2006. 9 v.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
AGOSTINHO DE HIPONA. Confissões . 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. AVICENA. A origem e o retorno . São Paulo: Martins Fontes, 2005. DUNS SCOTUS, João. Prólogo da Ordinatio . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. TOMÁS DE AQUINO. Sobre o ensino (De magistro); Os sete pecados capitais . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1508	FILOSOFIA MEDIEVAL IV	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas medievais, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica clássica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, métodos e formas literárias das obras filosóficas clássicas do Medievo.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
AGOSTINHO DE HIPONA. A cidade de Deus . 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. 3 v. ANSELMO, Santo. Proslogion . Porto: Porto Editora, 1996. DUNS SCOTUS, João. Escritos filosóficos . São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores). GUILHERME DE OCKHAM. Obras selecionadas . São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores). TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica . 3. ed. São Paulo: Loyola, 2006. 9 v.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
AGOSTINHO DE HIPONA. Confissões . 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. AVICENA. A origem e o retorno . São Paulo: Martins Fontes, 2005. DUNS SCOTUS, João. Prólogo da Ordinatio . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. TOMÁS DE AQUINO. Sobre o ensino (De magistro); Os sete pecados capitais . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. TOMÁS DE AQUINO. Verdade e conhecimento . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1509	FILOSOFIA MODERNA II	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas modernas, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica clássica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas da Modernidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira . Campinas: Ed. da Unicamp, 2004.			
HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do Espírito . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.			
HUME, David. Tratado da Natureza humana: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais . 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2009.			
KANT, I. Crítica da Razão Pura . 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
BACON, F. Novum Organum, ou, Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza; Nova Atlântida . São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
BERKELEY, G. Obras filosóficas . São Paulo: Ed. Unesp, 2010.			
DESCARTES, R. Discurso do Método . São Paulo: Martins Fontes, 2009.			
FICHTE, J. G. Sobre la capacidad lingüística y el origen de la lengua . Madrid: Tecnos, 1996.			
HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral . São Paulo: Ed. Unesp, 2004.			
KANT, I. Crítica da faculdade do juízo . 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.			
KANT, I. Crítica da razão prática . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes . Tradução Paulo Quintela. 2. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.			
LEIBNIZ, G. W. Discurso de Metafísica e outros textos . São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
SPINOZA, B. Ética . Belo Horizonte: Autêntica, 2009.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1510	FILOSOFIA MODERNA III	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas modernas, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica clássica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas da Modernidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira . Campinas: Ed. da Unicamp, 2004.			
HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do Espírito . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.			
HUME, David. Tratado da Natureza humana: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais . 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2009.			
KANT, I. Crítica da Razão Pura . 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
BACON, F. Novum Organum, ou, Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza; Nova Atlântida . São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
BERKELEY, G. Obras filosóficas . São Paulo: Ed. Unesp, 2010.			
DESCARTES, R. Discurso do Método . São Paulo: Martins Fontes, 2009.			
FICHTE, J. G. Sobre la capacidad lingüística y el origen de la lengua . Madrid: Tecnos, 1996.			
HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral . São Paulo: Ed. Unesp, 2004.			
KANT, I. Crítica da faculdade do juízo . 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.			
KANT, I. Crítica da razão prática . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes . Tradução Paulo Quintela. 2. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.			
LEIBNIZ, G. W. Discurso de Metafísica e outros textos . São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
SPINOZA, B. Ética . Belo Horizonte: Autêntica, 2009.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1511	FILOSOFIA MODERNA IV	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas modernas, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica clássica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas da Modernidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DESCARTES, R. Meditações sobre filosofia primeira . Campinas: Ed. da Unicamp, 2004. HEGEL, G. W. F. Fenomenologia do Espírito . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. HUME, David. Tratado da Natureza humana: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais . 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2009. KANT, I. Crítica da Razão Pura . 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
BACON, F. Novum Organum, ou, Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza; Nova Atlântida . São Paulo: Abril Cultural, 1973. BERKELEY, G. Obras filosóficas . São Paulo: Ed. Unesp, 2010. DESCARTES, R. Discurso do Método . São Paulo: Martins Fontes, 2009. FICHTE, J. G. Sobre la capacidad lingüística y el origen de la lengua . Madrid: Tecnos, 1996. HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral . São Paulo: Ed. Unesp, 2004. KANT, I. Crítica da faculdade do juízo . 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016. KANT, I. Crítica da razão prática . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes . Tradução Paulo Quintela. 2. ed. Lisboa: Edições 70, 2009. LEIBNIZ, G. W. Discurso de Metafísica e outros textos . São Paulo: Martins Fontes, 2004. SPINOZA, B. Ética . Belo Horizonte: Autêntica, 2009.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1553	FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas contemporâneas, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas da Contemporaneidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
HEIDEGGER, M. Ser e tempo . Ed. Bilíngue. Campinas: Ed. Unicamp; Petrópolis: Vozes, 2012.			
HUSSERL, Edmund. Logical investigations . Londres: Routledge, 2001. 2 v.			
NIETZSCHE, F. A genealogia da moral . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.			
QUINE, W. V. O. Palavra e Objeto . Petrópolis: Vozes, 2010.			
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas . 7. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2012.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas . 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.			
FREGE, G. Os primeiros escritos lógicos [de Gottlob Frege] . São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência "Raimundo Lúlio", 2010.			
HUSSERL, E. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica: introdução geral à fenomenologia pura . 4. ed. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.			
MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
MOORE, G. E. Principia ethica . São Paulo: Ícone, 1998.			
PEIRCE, C. S. Ilustrações da lógica da ciência . São Paulo: Ideias & Letras, 2008.			
PUNTEL, L. Estrutura e ser: um quadro referencial teórico para uma filosofia sistemática . São Leopoldo: Unisinos, 2008.			
TUGENDHAT, E. Lições introdutórias à filosofia analítica da linguagem . Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.			
SARTRE, J. P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica . 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.			
SELLARS, W. Empirismo e filosofia da mente . Petrópolis: Vozes, 2008.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1554	FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA III	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas contemporâneas, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas da Contemporaneidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
HEIDEGGER, M. Ser e tempo . Ed. Bilíngue. Campinas: Ed. Unicamp; Petrópolis: Vozes, 2012.			
HUSSERL, Edmund. Logical investigations . Londres: Routledge, 2001. 2 v.			
NIETZSCHE, F. A genealogia da moral . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.			
QUINE, W. V. O. Palavra e Objeto . Petrópolis: Vozes, 2010.			
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas . 7. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2012.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas . 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.			
FREGE, G. Os primeiros escritos lógicos [de Gottlob Frege] . São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência "Raimundo Lúlio", 2010.			
HUSSERL, E. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica: introdução geral à fenomenologia pura . 4. ed. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.			
MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
MOORE, G. E. Principia ethica . São Paulo: Ícone, 1998.			
PEIRCE, C. S. Ilustrações da lógica da ciência . São Paulo: Ideias & Letras, 2008.			
PUNTEL, L. Estrutura e ser: um quadro referencial teórico para uma filosofia sistemática . São Leopoldo: Unisinos, 2008.			
TUGENDHAT, E. Lições introdutórias à filosofia analítica da linguagem . Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.			
SARTRE, J. P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica . 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.			
SELLARS, W. Empirismo e filosofia da mente . Petrópolis: Vozes, 2008.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1555	FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA IV	4	60
EMENTA			
Abordagem das principais características relativas à forma literária, ao método e aos temas das obras filosóficas contemporâneas, segundo o exercício de leitura e interpretação de pelo menos uma obra filosófica representativa do período.			
OBJETIVO			
Proporcionar ao estudante uma introdução aos temas, aos métodos e às formas literárias das obras filosóficas clássicas da Contemporaneidade.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
HEIDEGGER, M. Ser e tempo . Ed. Bilíngue. Campinas: Ed. Unicamp; Petrópolis: Vozes, 2012.			
HUSSERL, Edmund. Logical investigations . Londres: Routledge, 2001. 2 v.			
NIETZSCHE, F. A genealogia da moral . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.			
QUINE, W. V. O. Palavra e Objeto . Petrópolis: Vozes, 2010.			
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas . 7. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2012.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas . 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.			
FREGE, G. Os primeiros escritos lógicos [de Gottlob Frege] . São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência "Raimundo Lúlio", 2010.			
HUSSERL, E. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica: introdução geral à fenomenologia pura . 4. ed. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.			
MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
MOORE, G. E. Principia ethica . São Paulo: Ícone, 1998.			
PEIRCE, C. S. Ilustrações da lógica da ciência . São Paulo: Ideias & Letras, 2008.			
PUNTEL, L. Estrutura e ser: um quadro referencial teórico para uma filosofia sistemática . São Leopoldo: Unisinos, 2008.			
TUGENDHAT, E. Lições introdutórias à filosofia analítica da linguagem . Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.			
SARTRE, J. P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica . 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.			
SELLARS, W. Empirismo e filosofia da mente . Petrópolis: Vozes, 2008.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH658	ANTROPOLOGIA I	4	60
EMENTA			
O debate acerca das noções de cultura e sociedade em antropologia; identidade, alteridade e etnicidade; diversidade sociocultural e políticas da identidade; cultura e sociedade brasileiras.			
OBJETIVO			
Apresentar e discutir o estatuto e a dinâmica dos conceitos de cultura, sociedade e identidade na história e na teoria antropológicas, de forma a instrumentalizar estudantes para que se situem e posicionem com relação a estes conceitos e às diferentes escolas de pensamento antropológico.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.</p> <p>EVANS-PRITCHARD, Edward. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. São Paulo: Edusc, 2002.</p> <p>MAUSS, Marcel. Antropologia e Sociologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.</p> <p>STOCKING JR., George (Org.); BOAS, Franz. A formação da antropologia americana. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>BENEDICT, Ruth. Padrões de cultura. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>CLIFFORD, James. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro. Antropologia do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986</p> <p>DA MATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.</p> <p>ELIAS, Norbert; SCOTSON, John. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>FELDMAN-BIANCO, Bela; RIBEIRO, Gustavo L. (Org.); WOLF, Eric. Antropologia e poder: contribuições de Eric Wolf. Campinas/São Paulo/Brasília: UNICAMP/Imprensa Oficial/UnB, 2003.</p> <p>FREIRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006.</p> <p>LASK, Tomke (Org.); BARTH, Fredrik. O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.</p> <p>MALINOWSKI, B. Crime e costume na sociedade selvagem. Brasília: UNB, 2008.</p> <p>OLIVEIRA FILHO, J. P. (Org.). A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/LACED, 2004.</p> <p>OLIVEN, Ruben. A parte e o todo: a diversidade cultural no Brasil nação. Petrópolis: Vozes, 1992.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH652	SOCIOLOGIA I	4	60
EMENTA			
<p>Formulações clássicas do pensamento sociológico moderno do século XIX ao início do século XX. Karl Marx e o capitalismo como questão sociológica. Ferdinand Tönnies e a antinomia Comunidade – Sociedade. A sociologia funcionalista de Emile Durkheim. A sociologia compreensiva de Max Weber. A sociologia formalista e impressionista de Geog Simmel.</p>			
OBJETIVO			
<p>Conhecer os principais pressupostos teóricos e metodológicos dos expoentes das primeiras fases do pensamento sociológico clássico, abordando o contexto sócio-histórico de suas formulações, bem como seus posteriores desdobramentos.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p> <p>LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2003.</p> <p>MIRANDA, Orlando (Org.). Para ler Ferdinand Tönnies. São Paulo: Edusp, 1995.</p> <p>SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.</p> <p>WEBER, Max. Ensaio de Sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>DURKHEIM, Emile. Da divisão social do trabalho. Porto: Editorial Presença, 2010.</p> <p>DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>QUINTANERO, Tania; BARBOSA, Maria; OLIVEIRA, Márcia. Um toque de clássicos. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.</p> <p>MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Nova Cultural, 2011. 5 v.</p> <p>MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. 1. ed. rev. São Paulo, SP: Boitempo, 2011.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. 10. ed. rev. São Paulo: Global, 2006.</p> <p>WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4. ed. Brasília: Unb, 2004.</p> <p>WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2009.</p> <p>SOUZA, Jessé; OELZE, Berthold (Org.). Simmel e a Modernidade. Brasília: UnB, 1998.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH669	CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL	4	60
EMENTA			
Pensamento Social, Ciências Sociais e campo intelectual brasileiro. Formação e institucionalização das Ciências Sociais no Brasil. Antropologia, Ciência Política e Sociologia no Brasil.			
OBJETIVO			
Apresentar as especificidades do processo de institucionalização das Ciências Sociais no Brasil, refletindo sobre os elementos característicos da sociologia, antropologia e ciência política.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>FAORO, Raymundo. A república inacabada. Rio de Janeiro: Globo, 2007.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito; DUARTE, Luiz Fernando (Coord.). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Antropologia. São Paulo: ANPOCS, 2010.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito; LESSA, Renato (Coord.). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Ciência Política. São Paulo: ANPOCS, 2010.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito; MARTINS, Heloisa Helena (Coord.). Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Sociologia. São Paulo: ANPOCS, 2010.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia das Letras, 2001</p> <p>BRANDÃO, Gildo Marçal. Linhagens do pensamento político brasileiro. São Paulo: Hucitec, 2007.</p> <p>CÂNDIDO, Antonio. Formação da Literatura brasileira. São paulo: Fapesp, 2009.</p> <p>FERNANDES, Florestan. A sociologia numa era de Revolução Social. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.</p> <p>FREIRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>NIMUENDAJU, Curt. As Lendas da criação e da destruição do mundo como fundamento da religião des Apapocúva-Guarani. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1987.</p> <p>OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. A sociologia do Brasil indígena. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.</p> <p>RAMOS, Guerreiro. A Redução Sociológica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.</p> <p>VILHENA, L. R. Projeto e missão: o movimento folclórico no Brasil. Rio de Janeiro: FUNART, 1997.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH834	HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO	4	60
EMENTA			
O pensamento geográfico na história do conhecimento. A gênese da Geografia Moderna. O pensamento geográfico europeu e suas influências no Brasil. Integração entre Geografia Física e Geografia Humana. Novas tendências da Geografia mundial e brasileira.			
OBJETIVO			
Compreender o processo histórico de evolução do pensamento geográfico, seus elementos estruturantes e as perspectivas futuras para a análise geográfica.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>MOREIRA, R. O que é Geografia? 2 ed. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2010.</p> <p>LACOSTE, Y. A Geografia: Isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 1988.</p> <p>MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. 21 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.</p> <p>MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro. Vol 1. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro. Vol 2. São Paulo: Contexto, 2008.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>GOMES, P. C. C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.</p> <p>MONTEIRO, C. A. F. A questão ambiental na Geografia do Brasil. Florianópolis: EdUFSC, 2003.</p> <p>PEREIRA, R. M. A. Da geografia que se ensina à gênese da Geografia moderna. Florianópolis, EdUFSC, 1999.</p> <p>QUAINI, M. Marxismo e Geografia. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.</p> <p>SANTOS, M. Por uma geografia nova. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.</p> <p>VITTE, A. C. (Org.) Contribuições à história e à epistemologia da Geografia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1032	GEOGRAFIA ECONÔMICA	5	75
EMENTA			
<p>Conceitos básicos de Geografia Econômica. Diferentes sistemas econômicos. Análise das inter-relações entre espaço e economia: mercados, produção e fluxos econômicos. A dimensão territorial dos processos de internacionalização da economia, da reestruturação produtiva e das formas de organização do trabalho. Globalização econômica. Leitura e interpretação de mapas. Prática pedagógica como componente curricular. Prática de trabalho de campo.</p>			
OBJETIVO			
<p>Entender a economia como elemento espacial. Compreender os efeitos territoriais das práticas econômicas. Analisar as lógicas e os fatores de distribuição das atividades econômicas.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.) Explorações geográficas. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. HARVEY, D. A condição pós-moderna. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2011. SANTOS, M. Por uma outra globalização. 22. ed. São Paulo: Record, 2012. SANTOS, M. Economia espacial: críticas e alternativas. São Paulo: EDUSP, 2003. SINGER, P. Aprender Economia. 22 ed. São Paulo: Contexto, 2002.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999. CATANI, Afranio M. O que é capitalismo. 34. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996. EGLER, C.; BECKER, B. Brasil: uma nova potência regional na economia mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. HARVEY, D. O Enigma do Capital. São Paulo: Boitempo, 2012. MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Difel, 1988. SANCHEZ, J-E. Espacio, economía y sociedad. Madrid: Siglo XXI, 1991. Disponível em: <http://www.ub.edu/geocrit/texap-6.pdf>. Acesso em: 04 set. 2017. SPOSITO, Eliseu S.; SANTOS, Leandro B. O capitalismo industrial e as multinacionais brasileiras. São Paulo: Expressão Popular, 2012. SMITH, N. Desenvolvimento Desigual: natureza, capital e a produção de espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1046	EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA	5	75
EMENTA			
<p>Perspectivas da Filosofia da Ciência. A natureza, o ser e a razão. Espaço e pensamento: geo-filosofia. O método científico. Correntes teórico-metodológicas na Geografia: positivismo, neopositivismo, materialismo histórico dialético, fenomenologia e tendências pós-modernas. Categorias e conceitos geográficos: espaço geográfico, território, ambiente, paisagem, lugar, região, rede e escala. Prática pedagógica como componente curricular. Prática de trabalho de campo.</p>			
OBJETIVO			
<p>Compreender as bases filosóficas do conhecimento geográfico e sua sistematização e estruturação teórico-metodológica e conceitual inerentes ao ensino e à pesquisa em Geografia.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>CASTRO, I. E. et al. (Org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>MENDONÇA, F.; KOZEL, S. (Org.) Elementos de epistemologia da geografia contemporânea. Curitiba: UFPR, 2002.</p> <p>MOREIRA, R. Pensar e ser em Geografia. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>SANTOS, M. A natureza do espaço: Técnica e tempo razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>SPOSITO, E. S. Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Unesp, 2004.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>CAPRA, Fritjof. O Ponto de Mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix, 2001.</p> <p>GODOY, P. R. T. (Org.) História do pensamento geográfico e epistemologia em Geografia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.</p> <p>HARVEY, D. Condição Pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994.</p> <p>MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro. Vol. 1: As matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro. Vol. 2: As matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro. Vol. 3: As matrizes brasileiras. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>OLIVA, A. Filosofia da Ciência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>VITTE, A. C. (Org.) Contribuições à história e à epistemologia da Geografia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>VON BERTALANFFY, Ludwig. Teoria geral dos sistemas. GUIMARÃES, Francisco (Trad.). Petrópolis: Vozes, 2010.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH339	HISTÓRIA DA ÁFRICA	4	60
EMENTA			
Estruturas sócio-políticas e culturais da África. Organizações políticas e dinâmicas econômicas do período pré-colonial. O comércio com o oriente e a expansão do islamismo. Processos de constituição dos sistemas coloniais e reflexos do comércio escravocrata. A África na Revolução Industrial. A descolonização. A África na nova ordem mundial. Abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino.			
OBJETIVO			
Oferecer um panorama da historicidade do continente africano, destacando o caráter específico de sua historicidade. Compreender os processos históricos que conduzem às dinâmicas contemporâneas da sociedade africana. Capacitar os discentes para sua futura atuação em sala de aula, tendo em vista o disposto na lei 11.645/2008.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CANEDO, Letícia Bicalho. A Descolonização da Ásia e da África . São Paulo: Atual, 1994.			
COSTA E SILVA, Alberto da. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.			
COSTA E SILVA, Alberto da. A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.			
GEBARA, Alexsander. A África de Richard Francis Burton: antropologia, política e livrecomércio, 1861-1865 . São Paulo: Alameda, 2010.			
KI-ZERBO, J. (Ed.). História Geral da África . Brasília: Unesco, 2010. 8 v.			
WESSELING, H. L. Dividir para dominar: a partilha da África, 1880-1914 . Rio de Janeiro: Revan/UFRJ, 2008.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
COSTA e SILVA, Alberto. Um Rio Chamado Atlântico . A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.			
DEL PRIORE, Mary; VENANCIO, Renato Pinto. Ancestrais: uma introdução a História da África . Rio de Janeiro: Campus, 2004.			
FERRO, Marc (Org.). O livro negro do colonialismo . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.			
HERNANDES, Leila Leite. África na sala de aula . São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005.			
LOPES, Ana Monica. História da África: uma introdução . Belo Horizonte: Crisalda, 2005.			
LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África: uma história de suas transformações . São Paulo: Civilizações Brasileira, 2002.			
MILLER, Joseph. A África central durante a era do comércio de escravizados, de 1490 a 1850. In: HEYWOOD, Linda (Org.). Diáspora negra no Brasil . São Paulo: Contexto, 2010.			
READER, John. África: Biografia de um Continente . Lisboa: Europa-América, 2004.			
SCHERMANN, Patrícia Santos. Dimensões da História da África contemporânea . Rio de Janeiro: FEUC, 2002.			
THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800) . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.			
VANDONEM, Carlos Moore. Novas bases para o ensino de História da África no Brasil . Salvador, 2005.			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH343	HISTÓRIA INDÍGENA	4	60
EMENTA			
<p>História das sociedades indígenas brasileiras. Processo de povoamento e sociedades pré-cabralinas. O indígena brasileiro diante da conquista europeia: formas de dominação e resistência física e cultural. O indígena no processo de formação da nacionalidade brasileira (século XIX). A luta pelo direito à terra e pelo reconhecimento da cidadania. Questões indígenas contemporâneas. O ensino de história indígena.</p>			
OBJETIVO			
<p>Conhecer as abordagens e discussões historiográficas e arqueológicas sobre o povoamento original brasileiro, contribuindo para o entendimento da situação atual e das reivindicações das diferentes sociedades indígenas. Compreender a forma de inserção do indígena na construção da nacionalidade brasileira em termos teóricos e práticos. Capacitar os discentes para sua futura atuação em sala de aula, tendo em vista o disposto na lei 11.645/2008.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos Índios do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992.</p> <p>FAUSTO, Carlos. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>KERN, Arno; SANTOS, Maria Cristina; GOLIN, Tau (Org.). História Geral do Rio Grande do Sul. Povos Indígenas. Passo Fundo: UPF/Méritos, 2009. 5 v.</p> <p>MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Cia das Letras, 1994.</p> <p>PROUS, André. O Brasil antes dos Brasileiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p> <p>RIBEIRO, Berta. O índio na História do Brasil. São Paulo: Global, 1993.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>BARÃO, Vanderlise; FRAGA, Gerson. O nativo e a nação: a formação da nacionalidade brasileira e a figura do índio integrado. In: BARROSO, Vera et al. Ensino de História: desafios contemporâneos. Porto Alegre: EST, 2010. p 135-150.</p> <p>BECKER, Ítala Irene Basile. O Índio Kaingang no Rio Grande do Sul. São Leopoldo: Unisinos, 1995.</p> <p>BERGAMASCHI, Maria Aparecida. NEMBO'E Enquanto o Encanto Permanece! Processos e Práticas de Escolarização nas Aldeias Guarani. Tese de doutorado/UFRGS, Porto Alegre, 2005.</p> <p>CARINI, Joel João. Estados, índios e colonos: o conflito na reserva indígena de Serrinha: norte do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: UPF, 2005.</p> <p>GASPAR, Madu. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p> <p>LINO, Jaisson Teixeira. Arqueologia Guarani no Vale do Rio Araranguá, Santa Catarina: aspectos da territorialidade e variabilidade funcional. Erechim: Habilis, 2009.</p> <p>MOTA, Lucio Tadeu. As Guerras dos Índios Kaingang: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). Maringá: EDUEM, 1994.</p> <p>PROUS, A. O povoamento da América visto do Brasil: uma perspectiva crítica. Revista Usp, n. 34, São Paulo, p. 08-21, 1989.</p> <p>SANTOS, Sílvio Coelho dos. Índios e brancos no sul do Brasil: a dramática experiência dos Xokleng. Florianópolis: Lunardelli, 1973.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. História Indígena: 500 anos de despovoamento. IBGE. Brasil: 500 anos de povoamento. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 37-59.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH341	TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA I	4	60
EMENTA			
<p>História das ideias, noções e conceitos sobre o que seja História. Fundamentação epistemológica da natureza do conhecimento histórico. Uma abordagem introdutória às teorias, metodologias, campos de investigação e linhas de pesquisa em História. Concepções de História na Antiguidade: origens; Heródoto e a “História”, Tucídides e a “História da Guerra do Peloponeso”; historiografia romana. Concepções de História no mundo medieval: Santo Agostinho; historiografia cristã. A História na Modernidade: do Renascimento à elaboração do paradigma iluminista.</p>			
OBJETIVO			
<p>Exposição, análise e interpretação das teorias e metodologias da História da Antiguidade aos princípios de Modernidade, em diálogo com o desenvolvimento atual do debate histórico/historiográfico, e envolvendo, ainda, a interface desse universo conceitual com o ensino de História.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2010. FONTANA, Josep. História: Análise do Passado e Projeto Social. São Paulo: Edusc, 1998. FUNARI, Pedro Paulo. Teorias da História. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>BARROS, José D'Assunção. Teoria da História. Petrópolis: Vozes, 2011. BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. BOTTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Unesp, 1990. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História: Ensaio de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. DOSSE, François. A História em migalhas: Dos Annales à Nova História. São Paulo: Ensaio, 2003. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006. VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Lisboa: ed. 70, 2008.</p>			

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH1629	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	4	60
EMENTA			
<p>Histórico e perspectivas da Educação Ambiental (EA). Tendências e paradigmas na Educação Ambiental. Compromissos Mundiais da EA. As questões ambientais e o cotidiano escolar, de empresas, de unidades de conservação e de organizações ligadas aos produtores rurais: construindo alternativas pedagógicas de intervenção. A dimensão econômica, social e ecológica na construção de “sociedades sustentáveis”, em reflexão ao paradigma dominante do “desenvolvimento sustentável”. Pesquisa em EA.</p>			
OBJETIVO			
<p>Contribuir na construção de conhecimentos em Educação Ambiental (EA), através de diversas abordagens e marcos teóricos na área, visando a inserção da EA em Programas Ambientais.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>DIAS, Freire Genebaldo. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Org.). Repensar a educação ambiental um olhar crítico. São Paulo: Cortez, 2009. LOUREIRO, C.F. Trajatória e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>REIGOTA, M. Meio ambiente e representação social. S. Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Fossesi (Edit.). Educação ambiental e Sustentabilidade. 2. Ed. Barueri, SP: Manole, 2013.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES.			
<p>DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 6ª ed. São Paulo: Gaia, 2000.</p> <p>REIGOTA, M. (org.). Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro: DP&A Editora. 1999.</p> <p>LOUREIRO, C.F.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R. S. de. (orgs.). Sociedade e Meio Ambiente: a educação ambiental em debate. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>LOUREIRO, Carlos Frederico B., TORRES, Juliana Rezende (org.) Educação ambiental: dialogando com Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2014..</p>			